

Amor inibido...

written by Rosa Maria Aranha | 25 de Janeiro, 2025

OCIDADAO
Revista Online



Rosa Maria Aranha

O Amor por alguém pode ser inibido quando não se consegue estar no relacionamento no mesmo patamar ou ritmo.

Pedir ou exigir mais do que é possível dar, é sugar e constranger a relação amorosa, é enfraquecer a franqueza e a vontade de permitir e de se permitir...

O relacionamento amoroso deve ser construído e alicerçado, "step by step", sem pressas e/ou pressões, baseado no conhecimento do outro, no simples ato de semear o amor, para o poder mirar, apreciar e ler o seu crescimento; crescimento este delineado na cumplicidade, no respeito, na verdade, na dedicação, no olhar olhos nos olhos, sob a observação dos pequenos gestos, palavras, atitudes, atos, comportamentos e sinais...

O Amor deve ser "livre", ou seja, sem cobranças, sem

exigências, sem amarras, sem pressões, sem preconceitos e ressentimentos, de forma a poder afirmar o sentimento.

Qualquer relacionamento que é construído sem alicerces torna-se efêmero e fútil, sem encantamento e delírios emocionais... sem as "borboletas na barriga"...

Se alguém se sentir inibido em abraçar e beijar é porque ainda não consegue sentir-se confortável, à vontade com o outro; por vezes, justificado pelo medo e receio de dar esse passo ou entregar-se ao amor... e o forçar provoca constrangimentos e o retorno no relacionamento.

Nos relacionamentos, apesar de ambos estarem disponíveis para o amor, no mesmo estádio e nível emocional, cada um é diferente do outro, cada um teve as suas vivências, cada um demonstra, vive e sente de forma inigualável o espírito do amor.

Inibir o amor no relacionamento é matar a semente plantada outrora, é apalpar terreno defraudado, é comprimir a vontade de estar, sentir e querer... é simplesmente deixar cair o delírio cativante, é impedir o olhar distante e perdido no mar esverdeado, é impedir a loucura da junção das almas gémeas, é derramar lágrimas de saudade e de dor... é ver e sentir o vazio do nada...

O Amor inibido é um diabólico mar de rosas escaniteadas e denegridas pela natureza do pensamento apressado e contido no coração acelerado pela paixão intensa e desmesurada do amor sentido pelo outro, do olhar penetrante, incontrollável e absorvente... colocando o outro perplexo, reservado e contido na revelação do seu sentimento...

O Amor inibido é complexo, de difícil expressão e manifestação, de dedicada revelação, de pureza audaz, insensato, intenso, destilado, avassalador, incontrollável, inqualificável, injustificável, invisível a olho nu...

O Amor inibido é a delícia insensata e incompreendida, meramente perdida num espaço e num tempo desgovernado pela vida de dois seres pensantes que pretendem, ansiosa e desesperadamente, Amarem-se... só e só amar sem inibição...